

Superávit primário atinge R\$ 14,8 bi

O superávit primário do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) em abril foi de R\$ 14,856 bilhões, pouco mais que o dobro do registrado no mês anterior (R\$ 7,228 bilhões). O resultado do mês passado é ainda 17% acima do registrado em abril do ano passado (R\$ 12,690 bilhões).

O superávit representa a diferença entre as despesas e receitas do governo central,

excluídos os pagamentos de juros. Os recursos economizados são utilizados pelo governo para evitar o aumento da dívida pública e manter a confiança do mercado de que o país será capaz de honrar seus compromissos.

Em abril, o superávit do Tesouro foi de R\$ 17,423 bilhões e o do Banco Central, de R\$ 42,4 milhões. Já o déficit da Previdência foi de R\$ 2,609 bilhões. O aumento das

receitas e a queda nas despesas foi o motivo para o resultado tão favorável para o governo central.

■ Receita bruta

A receita bruta do Tesouro Nacional passou de R\$ 32,5 bilhões em março para R\$ 39,9 bilhões em abril. Esse aumento deve-se ao recolhimento da primeira cota ou cota única do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) de

2006 (ano base 2005) e do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) referente à apuração trimestral encerrada em março.

Além disso, houve o pagamento de dividendo de empresas das quais a União possui participação - como a Caixa Econômica Federal (R\$ 600,2 milhões), BNDES (R\$ 600 milhões) e Banco do Bra-

sil (R\$ 430,1 milhões) – e do recolhimento da taxa anual de fiscalização de serviços de telecomunicações (Fistel), que foi de 1,2 bilhão.

Do lado das despesas, houve uma queda de 5,9% entre março e abril, para R\$ 15 bilhões. Segundo a nota do Tesouro, isso aconteceu devido à redução de gastos com pessoal e da queda de 3% nos gastos de custeio. (Folhapress)